

# Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

## III Trimestre de 2013

### SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo que os resultados são divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. Visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador de PIB Trimestral, que reflete a conjuntura econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual. Entretanto, tal Indicador está sujeito a revisões anuais, uma vez que sua metodologia prevê a incorporação dos resultados das Contas Regionais e das pesquisas anuais que servem de parâmetro para as estimativas.

No terceiro trimestre de 2013, foram incorporados os resultados das Contas Regionais de 2011 calculado pelo IJSN em parceria com o IBGE. Com as novas ponderações das atividades econômicas, o comportamento do PIB estadual ficou ainda mais sensível as variações ocorridas nas *Indústrias Extrativa e de Transformação*, uma vez que o peso destes setores avançaram de 27,6%, em 2010 para 32,8%, em 2011.

Com a atual estrutura de ponderação e a atualização de dados anuais que servem de parâmetro para o cálculo do indicador, o PIB do terceiro trimestre de 2013 apresentou os seguintes resultados (Tabela 1, 2 e 3):

- Embora tenha apresentado retração, o desempenho nas duas comparações com mesmo período do ano anterior mostraram os melhores resultados no ano (-0,1% trimestre contra o mesmo trimestre do ano anterior; e -1,1% no acumulado do ano);
- A taxa de variação no acumulado de quatro trimestres (-0,7%) foi idêntica a verificada no 2º trimestre de 2013, confirmando uma desaceleração no ritmo de retração;
- O valor acumulado do PIB em quatro trimestre atingiu a marca recorde de R\$ 109,6 bilhões;
- A variação da atividade econômica capixaba foi superada pela brasileira em três das quatro formas de comparação temporal.

## RESULTADOS

O cálculo do Indicador de PIB do estado do Espírito Santo do terceiro trimestre de cada ano costuma ser acompanhado por uma revisão mais abrangente das séries, incorporando os resultados do PIB estadual, calculado com dois anos de defasagem pelo IBGE em parceria com o IJSN. Além disso, a base de dados passou por um processo de atualização com a inclusão dos dados divulgados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE) já divulgadas para 2012, conforme a metodologia apresentada por Bonelli, Bastos e Abreu (2009). Após todas as atualizações o PIB apurado para o terceiro trimestre de 2013 totalizou R\$ 27,7 bilhões acumulando em quatro trimestres a cifra de R\$ 109,6 bilhões (Tabela 1).

**Tabela 1**  
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,8
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	11,9	48,6
2006.2	14,0	49,9
2006.3	13,4	51,4
2006.4	13,4	52,8
2007.1	13,3	54,1
2007.2	16,2	56,3
2007.3	15,2	58,1
2007.4	15,6	60,3
2008.1	15,8	62,9
2008.2	19,7	66,4
2008.3	18,2	69,3
2008.4	16,2	69,9
2009.1	14,6	68,6
2009.2	17,2	66,2
2009.3	17,3	65,3
2009.4	17,7	66,8
2010.1	18,5	70,7
2010.2	21,0	74,5
2010.3	21,1	78,3
2010.4	21,5	82,1
2011.1	22,6	86,2
2011.2	26,0	91,2
2011.3	24,5	94,7
2011.4	24,6	97,7
2012.1	24,8	99,8
2012.2	27,9	101,7
2012.3	26,2	103,4
<b>2012.4</b>	<b>26,5</b>	<b>105,3</b>
2013.1	25,8	106,4
2013.2	29,6	108,1
<b>2013.3</b>	<b>27,7</b>	<b>109,6</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

A taxa de variação real do indicador declinou em todas as medidas de desempenho analisadas, embora o ritmo de retração tenha diminuído nas duas comparações com o mesmo período do ano anterior<sup>1</sup> e apresentado estabilidade no acumulado de quatro trimestres. O confronto com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, confirma a volatilidade dessa medida de desempenho que recuou -0,1% ante um aumento de 0,6% no segundo trimestre de 2013 (Tabela 2).

**Tabela 2**  
Principais resultados do PIB a preços de mercado  
do 1º trimestre de 2011 ao 3º trimestre de 2013

Taxas (%)	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	9,5	10,2	8,1	6,9	0,9	0,6	0,3	0,4	-2,2	-1,6	<b>-1,1</b>
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	11,2	10,5	8,5	6,9	4,8	2,1	1,0	0,4	-0,3	-0,7	<b>-0,7</b>
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	9,5	10,9	4,0	3,4	0,9	0,4	-0,3	0,7	-2,2	-1,1	<b>-0,1</b>
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	3,6	-0,2	-1,1	0,9	1,0	-0,4	-1,5	1,5	-1,7	0,6	<b>-0,1</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

As razões para as sucessivas quedas do PIB capixaba nos últimos trimestres devem ser buscadas no desempenho da *Indústria de Transformação, Indústria Extrativa, Comércio e serviços de Manutenção e Reparação e Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal*. Foi o desempenho dessas atividades que puxou a economia do Espírito Santo para baixo.

A queda da Agricultura, Silvicultura e Exploração Florestal se deu pela diminuição de -16,9% da produção de café em relação a 2012, “em virtude da falta de chuvas em período crítico (pós-frutificação)”<sup>2</sup>.

A *Indústria Extrativa e de Transformação*, em conjunto, declinaram -7,4% no acumulado do ano e -6,6% no acumulado de quatro trimestres. Esse comportamento se deve principalmente à redução da produção nos setores de *Metalurgia básica* e de *Alimentos e bebidas*<sup>3</sup>.

A atividade de *Comércio e serviços de Manutenção e Reparação* tem sido influenciada pelo fraco desempenho do comércio varejista ampliado do estado, que recuou -4% no acumulado ano e -0,8% no acumulado de quatro trimestres, devido à forte retração das vendas de veículos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acumulado ao longo do ano contra mesmo período do ano anterior e trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior.

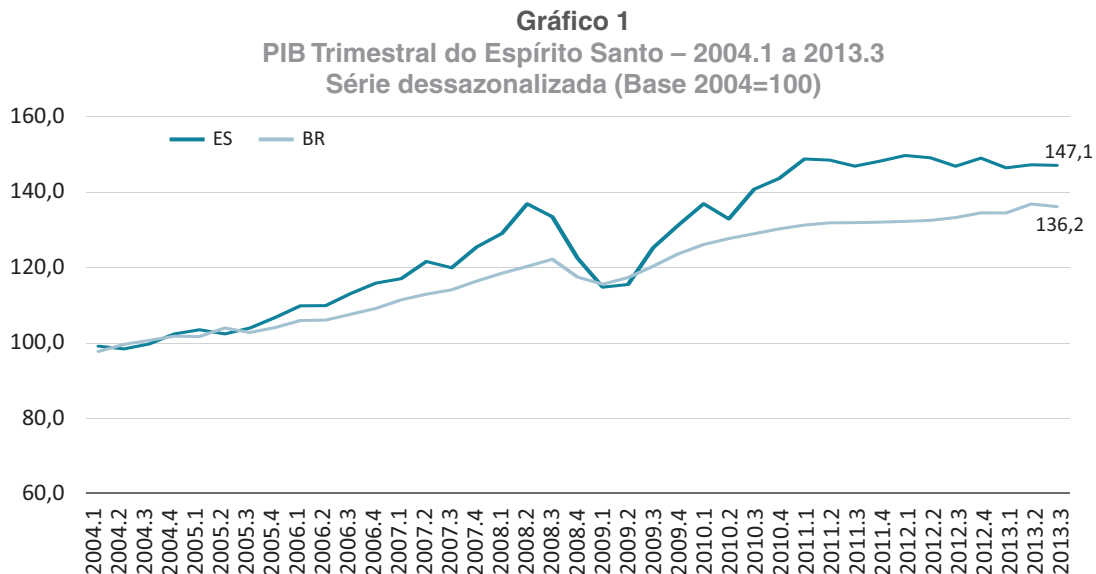
<sup>2</sup> Para informações sobre o setor de Agricultura, silvicultura e exploração florestal ver Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de outubro de 2013.

<sup>3</sup> Ver Ribeiro 2013.

<sup>4</sup> Ver Silva 2013.

## COMPARAÇÃO COM O BRASIL

Tomando por base o ano de 2004, a evolução do índice da economia capixaba na série dessazonalizada é superior a do Brasil. Entretanto, a volatilidade da economia capixaba desde o primeiro trimestre de 2011 aliada a tendência de crescimento da série nacional tem encurtado gradualmente a distância entre os dois indicadores (Gráfico 1).



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O confronto entre as variações do PIB do Brasil e do Espírito Santo no terceiro trimestre de 2013 mostraram que o desempenho nacional ficou acima do estadual em três das quatro medidas de desempenho. A variação do indicador capixaba foi melhor apenas na comparação com o trimestre imediatamente anterior, livre de influências sazonais, no qual a queda de -0,1% foi menor que o declínio de -0,5% do país (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo**

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano/ mesmo período do ano anterior	2,4	-1,1
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	2,3	-0,7
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	2,2	-0,1
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	-0,5	-0,1

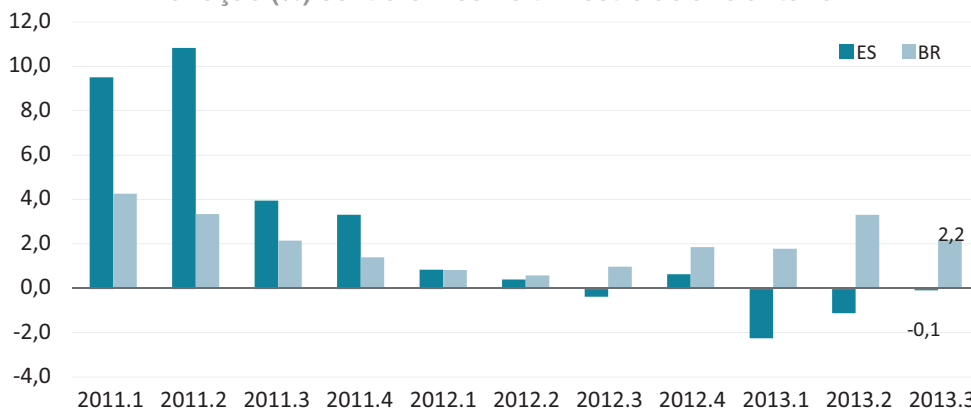
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

A comparação entre as séries do Brasil e Espírito Santo, no terceiro trimestre de 2013, foi afetada pela incorporação da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) a série nacional. A inserção dos dados da PMS

elevou a taxas de crescimento do país no ano de 2012 e no primeiro e segundo trimestres de 2013. Vale ressaltar que a inclusão de dados da pesquisa no indicador do Estado ainda está sob análise.

Na comparação do trimestre com o mesmo período do ano anterior, observa-se que o desempenho da economia estadual suplantou a performance nacional até o primeiro trimestre de 2012, sendo superada por esta nos trimestres seguintes. A partir desse período a diferença entre a atividade econômica brasileira e capixaba atingiu o maior patamar no segundo trimestre de 2013 (Gráfico 2).

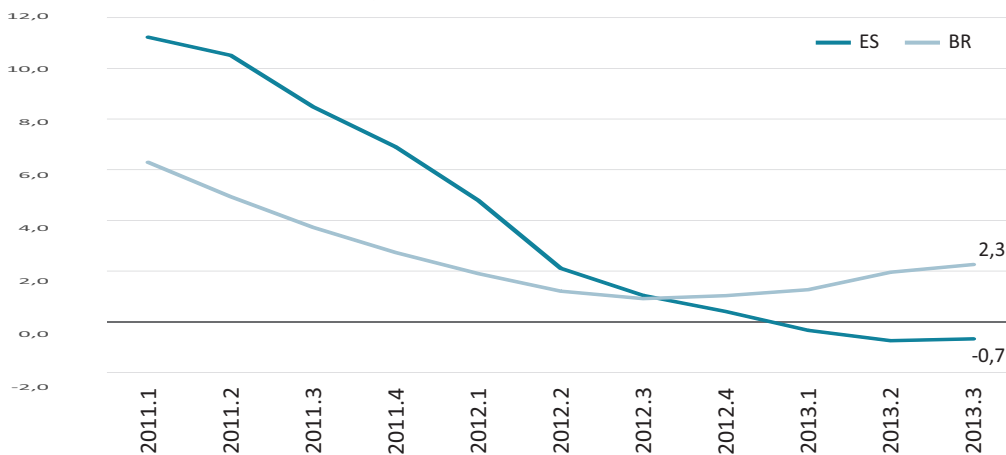
**Gráfico 2**  
**PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil**  
**Variação (%) contra o mesmo trimestre do ano anterior**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

O comportamento do indicador do PIB trimestral capixaba também tem ficado abaixo do brasileiro na comparação acumulada em quatro trimestres. Percebe-se um aumento da diferença entre a performance brasileira e a estadual, que chegou a 3 pontos percentuais no terceiro trimestre de 2013, uma vez que o Brasil cresceu 2,3% contra uma retração de -0,7% do Espírito Santo (Gráfico 3).

**Gráfico 4**  
**PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil**  
**Variação (%) acumulada em 4 trimestres**



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=301:07-metodologia-e-sistema-de-calculo-do-indicador-do-pib-em-bases-trimestrais-para-o-espirito-santo&catid=144&Itemid=206](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=301:07-metodologia-e-sistema-de-calculo-do-indicador-do-pib-em-bases-trimestrais-para-o-espirito-santo&catid=144&Itemid=206)).

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola – LSPA Outubro de 2013. IBGE. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa\\_201310.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_201310.pdf) >. Acesso em: nov 2013.

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Dezembro de 2012. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 11, Fev. 2013, 5p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3877:producao-industrial-setembro-2013&catid=135&Itemid=205](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3877:producao-industrial-setembro-2013&catid=135&Itemid=205)).

SILVA, E.R. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Setembro de 2013. IJSN, Resenha de Conjuntura n 93, Nov. 2013, 5p. (Disponível em: [http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3890:comercio-varejista-setembro-de-2013&catid=135&Itemid=205](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3890:comercio-varejista-setembro-de-2013&catid=135&Itemid=205)).

## **Indicador Trimestral de PIB**

## **IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves**

### **Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretora de Estudos e Pesquisas

### **Coordenação**

Víctor Nunes Toscano  
Coordenador de Estudos Econômicos – CEE

### **Elaboração**

Adriano do Carmo Santos  
Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### **Revisão**

Vitor Januário  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### **Editoração**

Arthur Ceruti Quintanilha  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN